

# O LUZIENSE

SANTA LUZIA, 23 DE OUTUBRO DE 1983 N.º 540 — EXEMPLAR — 50,00

## São Benedito aplaude obras da prefeitura no Beco das Flores

*(Leia na página 8 desta edição)*

### PALESTRA DO PROF. ELIAS MURAD DIA 5

Por iniciativa da Associação Comunitária da FRIMISA, o professor Elias Murad, estará dia 5 de novembro em Santa Luzia, a fim de proferir uma palestra em que abordará o combate ao tóxico. A vinda do diretor da Faculdade de Ciências Médicas à nossa Cidade, está causando expectativa em todos os setores da sociedade luziense, pois o tema que será desenvolvido, é de grande interesse, na fase de dificuldade que o mundo atravessa e que vem comprometendo a norma de vida de grande parte da juventude.

O professor Elias Murad, falará à tarde, no Teatro Municipal de Santa Luzia.

### SACERDOTES SANTA LUZIA

Para uma visita ao padre João Habian, de quem são amigos, estiveram em Santa Luzia, no final da última semana, os seguintes sacerdotes estrangeiros: José Kopeinig, da Áustria, e que trabalha na livraria de Cultura e Edições Católicas; Vinco Zalatel, também austríaco; Marcos Vilfan, de Buenos Aires, missionário leigo que trabalha em Madagascar; Stanislau Cibane, da paróquia de Santíssimo Sacramento, em São Paulo.

## A imagem que brota das reminiscências

O que se pode dizer, agora, na análise da figura humana de Temístocles Souza Lima, cujo falecimento ocorreu na madrugada de segunda-feira última, poder-se-ia afirmar durante sua presença entre os vivos: ele era um homem de coração generoso, com largas portas por onde entravam as amizades. É que, na aplicação da regra geral, faz-se, sempre, descontos no comportamento de um ser humano após sua morte.

Têmis não precisou esperar a hora final. Seu conceito surgiu como resultado das suas ações como cidadão, como funcionário do Estado, como chefe de família extremamente dedicado.

Dominado por um bom humor constante, possuía espírito criativo. E retirava do cotidiano, em estilo inofensivo, histórias em que as personagens se movimentavam atraentes, prendendo a atenção de quem as acompanhava.

Santa Luzia fica a dever a Temístocles Souza Lima a projeção alcançada pelo teatro; nas atividades sociais e desportivas. Nestas, seu nome ficou marcado para sempre, pois foi um dos fundadores do Santa Cruz, clube de tradição no esporte de Minas Gerais.

Naquele 3 de maio de 1930, lá estava ele à luz pálida de um poste de rua, dando força à constituição de um clube futebolístico que se constituísse em mais uma bandeira da nossa sociedade que, já àquela época, contava, na parte baixa da Cidade, com o Universal também produto do idealismo dos luzienses. Jogou, foi diretor, conselheiro, passando depois à galeria dos sócios especiais.

No Vesper Clube, em seu apogeu no Sobrado do Rafinha; nas peças teatrais que atraíam grandes públicos; nas reuniões sociais onde a sua presença simpática e amiga ajudava a atmosfera descontraída, Têmis era imprescindível.

Um dia ele se transferiu para Vespasiano, onde agora mora para sempre. Na segunda-feira à tarde, seu corpo foi levado por grande número de parentes e amigos até o cemitério daquela cidade.

E dele, em Santa Luzia, entre as muitas lembranças que deixou, fica aquela da procissão de Nosso Senhor Morto descendo as escadarias do Santuário. Têmis, um dos apóstolos, com sua túnica branca como a luz do luar, refletindo a pureza da sua alma.

ANTÔNIO TIBÚRCIO HENRIQUES

